# OMS identifica patógenos que podem causar futuros surtos e pandemias

A “Doença X” é incluída para indicar um patógeno desconhecido que pode causar uma grave epidemia internacional. Os especialistas devem recomendar uma lista de organismos que requerem mais pesquisas e investimentos.

O processo incluirá critérios científicos e de saúde pública, bem como aspectos relacionados ao impacto socioeconômico, acesso e equidade. A lista foi publicada pela primeira vez em 2017 e o último exercício de priorização ocorreu em 2018.

O vasto reservatório de vírus que circulam na vida selvagem é visto como uma fonte provável de mais doenças deste tipo. Isso se deve a seu potencial para se espalhar e infectar outras espécies, incluindo seres humanos, dando origem a uma infecção contra a qual as pessoas não terão imunidade.

Segundo a OMS, a lista atual inclui:

- Covid-19
- Febre hemorrágica da Crimeia-Congo
- Doença pelo vírus ebola e doença pelo vírus Marburg
- Febre de Lassa
- Síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) e SARS
- Vírus Nipah e doenças henipavirais
- Febre do Vale do Rift
- Zika
- Doença X

O diretor executivo do Programa de Emergências de Saúde da OMS, Michael Ryan, avalia que direcionar patógenos prioritários e famílias de vírus para pesquisa e desenvolvimento de medidas de combate são ações essenciais para uma resposta rápida e eficaz a epidemias e pandemias.

Para ele, sem investimentos significativos antes da pandemia de Covid-19, não teria sido possível desenvolver vacinas seguras e eficazes em tempo recorde.

Demorou apenas 326 dias desde a divulgação da sequência genética do vírus SARS-CoV-2 até a autorização da primeira vacina contra a covid, graças em parte ao trabalho realizado desde 2017 na preparação para a Doença X.

## Prioridade de pesquisa

Para os patógenos identificados como prioritários, o plano de pesquisa e desenvolvimento da OMS para epidemias desenvolve roteiros que estabelecem lacunas de conhecimento e prioridades de pesquisa.

Também podem ser desenvolvidos perfis de produtos-alvo, que informam os desenvolvedores sobre as especificações desejadas para vacinas, tratamentos e testes de diagnóstico.

Outros esforços são feitos para mapear, compilar e facilitar ensaios clínicos para desenvolver essas ferramentas. Ações para fortalecer a supervisão regulatória e ética também são considerados.

A cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, explica que esta lista de patógenos prioritários se tornou “um ponto de referência” para a comunidade de pesquisa direcionar energias para gerenciar a próxima ameaça.

Ela adiciona que o desenvolvimento é feito em conjunto com especialistas da área para apontar uma direção comum para a comunidade de pesquisa global, como investir energia e fundos para desenvolver testes, tratamentos e vacinas.

Ainda assim, numerosos desafios ameaçam minar esses esforços, como sistemas de saúde esgotados e enfraquecidos, um crescente movimento anticientífico que aumentou a hesitação vacinal e a possibilidade de os governos acabarem com a prioridade do financiamento para detecção e preparação de surtos à medida que a sensação de risco se dissipa.

### Bibliografia

https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/oms-identifica-patogenos-que-podem-causar-futuros-surtos-e-pandemias

https://www.ghsindex.org/

Publicado em 11/10/2023